

Ofício nº 022/2022-SEAB/GAB  
Curitiba, 15 de fevereiro de 2022

Senhor Secretário,

Em atenção ao Ofício-Circular n.º 1/2022/GAB-SPA/MAPA, de 03 de janeiro de 2022, encaminhamos, anexas, as propostas elaboradas pelo conjunto de representação dos produtores rurais do Estado do Paraná, formado pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR), Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) para o Plano Safra 2022/23.

Salientamos que a construção das propostas em tela, está alicerçada em consultas feitas pelas instituições às suas respectivas áreas de atuação em todo o Estado, bem como a produtores rurais diretamente.

Assim, solicitamos atenção especial para o próximo Plano - Safra, especialmente nos seguintes pontos:

- a- promover o reequilíbrio do montante de recursos destinados para custeio, investimento e comercialização, de forma a evitar o esgotamento precoce dessas linhas, forçando os produtores rurais, especialmente os agricultores familiares, a aplicarem recursos próprios ou comprarem insumos com recursos fora dos disponibilizados pelo crédito rural público, comprometendo, de forma preocupante, a oferta de alimentos destinados ao mercado interno, elevando preços e pressionando a inflação;
- b- manter as taxas de juros, considerando a elevação severa dos custos de produção, causada pela elevação abrupta dos preços dos combustíveis, fertilizantes e agrotóxicos, o encolhimento da receita bruta e a redução do capital de giro sentida com maior intensidade pelos produtores rurais da Região Sul do país, em função da severa estiagem;

Excelentíssimo Senhor  
**GUILHERME SORIA BASTOS FILHO**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Política Agrícola  
BRASÍLIA – DF

Ofício nº 022/2022-SEAB/GAB – Fls.02

c- aumentar o montante de recursos para equalização das taxas de juros, em alinhamento com as propostas elencadas nos dois itens anteriores, especialmente para o segmento da agricultura familiar e médios produtores rurais;

Embora o setor agropecuário apresente maior resiliência aos desafios fitossanitários, climáticos e de mercado, esses três pontos são considerados fundamentais para alavancar o setor produtivo e promover o reordenamento da oferta de produtos agrícolas.

Importante destacar que o resultado superavitário da balança comercial do agro em 2021, de US\$ 105 bilhões (AGROSTAT), dificilmente será repetido em 2022, mesmo com a expectativa crescente de demanda pela China, principal importador das commodities brasileiras.

Essa expectativa é baseada justamente na redução da oferta de milho e soja na Região Sul e Mato Grosso do Sul. Considerando que o processo de contabilização dos prejuízos financeiros ocorridos pela estiagem prolongada ainda não findou, as projeções indicam que ultrapassará R\$ 55 bilhões.

Essa soma representa cerca de US\$ 10 bilhões, o que equivale a aproximadamente 10% do superávit da balança comercial do agro em 2021.

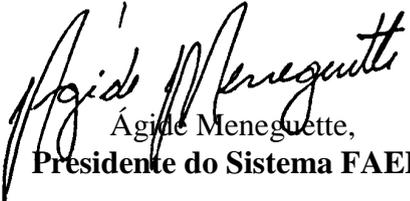
Para tanto, reiteramos, o aumento da oferta de recursos com taxas de juros subvencionadas tanto para capital de giro (custeio) como para investimento será fundamental para injetar novo fôlego ao setor que, com um quadro de clima favorável, poderá dar continuidade ao processo de produção e ofertar quantidades superiores de proteínas vegetais e animais, com vistas a atender a demanda dos mercados interno e externo em 2023.

Atenciosamente,

NORBERTO  
ANACLETO  
ORTIGARA:23156287  
920

Assinado de forma digital  
por NORBERTO ANACLETO  
ORTIGARA:23156287920  
Dados: 2022.02.15 15:02:51  
-03'00"

Norberto Anacleto Ortigara.  
**Secretário de Estado.**

  
Agide Meneguette,  
**Presidente do Sistema FAEP.**

  
José Roberto Ricken,  
**Presidente Sistema OCEPAR.**

  
Marcos Brambilla,  
**Presidente FETAEP.**